ANO 24.º SABADO, 25 DE NOVEMBRO DE 1944 N.º 7905

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273

NOVA DESCOBERTA

Gostei bem de lér a entusiastica, embora discreta e sóbria evocação de cenários e costumes brasileiros, que o dr. Antonio Ramos de Almeida nos oferece na sua conferência, há pouco publicada, «A nova descoberta do Brasil». *Duma nova descoberta se trata, na verdade:*—da «descoberta ingénua do grande Brasil ainda por descobrir», que um português nascido no Brasil, que um brasileiro vivendo hoje em Portugal», *na sua infancia veio a fazer no Recife, abrindo os olhos e a consciência á visão lucida, á contemplação e conhecimento de certos aspectos, e de certas feições e afirmações caracteristicas do Brasil contemporaneo.*

Um poema de Manuel Bandeira—diz o dr. Antonio Ramos de Almeida—é que lhe permitiu «encontrar», *compreender de vez o Recife,* «não uma praia muito alva com uma palmeira muito verde ao meio», *como no sugestivo quadro de Cicero Dias, mas como uma realidade imediata, completa, decisiva e prodigiosa, que profundamente o impressionou e nunca mais poderia esquecer. E, depois dessa descoberta inicial, outras se lhe seguiram, que as viagens, o estudo, a observação atenta, e a intima e constante familiaridade com a literatura dos melhores autores asseguraram ou ampliaram.*

A quasi nossa desconhecida existência provincianas do Brasil: o tumulto e o esplendor das metropoles vitoriosas, Rio de Janeiro e S. Paulo; as lutas e os trabalhos pelo progresso da imensa, rica e próspera nação—eis o que nos conta o sr. dr. Ramos de Almeida, em linguagem sem pretensões, não isenta, porém, de eloquente e persuasivo lirismo. O maravilhamento, o deslumbramento sincero perante o Brasil e os seus valores mentais e sociais, é patente—e convence. E não deixa de ser exacta a conclusão do livrinho encantador:—«na literatura brasileira tudo brota com a espontanei-

JOÃO DE BARROS

(Continua na pag. seguinte)

De Gaulle anuncia

a retirada desorganizada de 50 mil alemães no maciço dos Vosges

PARIS, 25.—(Urgente).—O general De Gaulle disse que mais de 50.000 soldados alemães, completamente desorganizados batem em retirada através das montanhas dos Vosges e tentam atravessar para o outro lado de lá do Reno.

Acrescentou que, nessa área, os alemães já não dispõem de pontes fixas, mas apenas algumas, construidas sôbre pontões e barcaças, pelo que os soldados alemães que conseguirem alcançar a outra margem do Reno só poderão levar consigo metralhadoras ou espingardas, sendo obrigados a abandonar todo o seu material pesado e motorizado.—(U. P.).

A libertação total de Estrasburgo

LONDRES, 25.—Rádio Paris anunciou esta manhã que Estrasburgo havia sido completamente libertada pelas unidades blindadas do general Leclerc.

A mesma emissora oficial francesa acrescentava que, nas ultimas horas, os franceses tinham feito muitas centenas de prisioneiros e apreendido muito armamento e munições.—(U. P.)

Leclerc foi nomeado governador de Estrasburgo e fez uma proclamação

ARGEL, 25—A rádio de Argel informa que o general Leclerc, como governador militar provisório de Estrasburgo, publicou uma proclamação em que diz: «Depois de quatro anos de muito dura luta, a França voltou a Estrasburgo. A França e os seus Aliados não repetirão os êrros do passado: o invasor não voltará. Viva De Gaulle! Viva a Alsácia! Viva a França».—(R.).

Giraud chegou a Metz

METZ, 25.—O general Giraud acaba de regressar a esta praça-forte, onde foi governador militar antes dela ter sido tomada pelos alemães.—(U. P.).

A TURQUIA CONFISCOU

os bens alemães

ANKARA, 25.—O govêrno turco ordenou que fôssem confiscadas tôdas as propriedades alemãs na Turquia.—(United Press).

A seca prolongada

traz a lavoura em alarme!

Os pastos estão exautos

e por isso não há leite nem carne

O sr. eng. Nunes Mexia tratou, há dias, na Assembleia Nacional, da grave situação da lavoura, em termos dignos da maior atenção. Fundamentalmente, o problema é o da seca prolongada, que não é dêste ano, mas se regista já há três anos sucessivos. A chuva de hoje, ligeira e passageira, não altera em nada o panorama estabelecido. Depois das palavras do deputado sr. Nunes Mexia, conseguimos que um procurador á Camara Corporativa, o sr. conselheiro Afonso de Melo, que tem a especial autoridade de ser presidente da direcção da Companhia das Lezirias, falasse no momentoso assunto aos nossos leitores:

—Ninguem ignorará a situação da lavoura, em face duma séca como de outra não há memória. A chuvinha dos ultimos dias não penetrou na terra mais de cinco centimetros, e a erva apenas aponta, bem timidamente, e sem resolver o problema das pastagens. Os efeitos mais directos fazem-se sentir nos problemas da carne e do leite. Os gados estão magrissimos, e as mães não dão leite, nem as vacas nem as ovelhas. O leite são, para o consumo humano, carece de rações apropriadas, dificeis de obter, sem esquecer que certos produtos naturais não podem ser substituidos pelas rações que dão leite grosso, butiroso, mas sem a abundancia e o equilibrio que só se obtêm com o pasto natural. E, pior que a magreza das mães e a falta do leite, é a mortandade que se está dando e que atinge já cifra muito elevada. O gado vacum e ovino que tem morrido, por falta de alimento, é ás centenas, porque o estado de anemia em que estão é favoravel ás doenças, como a piroplasmose e outras que o estão vitimando.

Outras dificuldades da lavoura

«A lavoura—continua o sr. conselheiro Afonso de Melo—luta ainda com outras dificuldades, como seja o alto preço dos salários, dos adubos e dos combustiveis para os trabalhos agricolas e transportes e regas. Dum lado, a quasi impossibilidade de adquirir material novo e aperfeiçoado e, doutro lado, o elevado custo de qualquer reparação. E' dificil, até, ferrar o gado, como são dificeis todas as aplicações de ferro e aço.

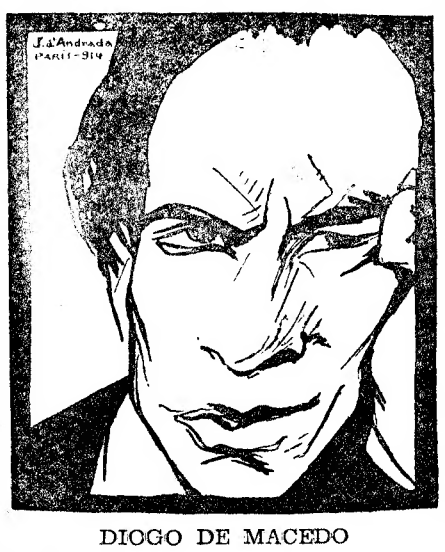
—Quanto aos cereais...

—O Govêrno tem procurado acompanhar, ás vezes tardiamente e insuficientemente, com tabelamentos sucessivamente aumentados, o custo da produção; mas, nota-se ainda grande desproporção entre o preço de alguns produtos ao sairem da mão do lavrador e o do consumo publico tabelado, para não falarmos no do mercado negro, que causa arrepios... Assim, um quilo de cevada foi pago ao lavrador por 2$10 e vendido a 3$70, e de arroz a 2$25 para chegar ao consumidor a 4$50, beneficiando o intermediário, mas não o produtor. A lavoura compreende a dificuldade de remediar tais males que só o fim da guerra poderá resolver.

A chuva—e o perigo das cheias

«Emfim, por agora, desejamos a chuva; mas—êste é o unico «mas» do Ribatejo—é pre-

(Continua na 7.ª pag.)



DIOGO DE MACEDO

2.ª RESPOSTA A UM INQUÉRITO

AS MULHERES PODEM

usar chapéu

mas os artistas vêem-nas em cabelo

— *diz-nos o escultor Diogo de Macedo*

O actual director do Museu de Arte Contemporanea, o escultor sr. Diogo de Macedo, é a segunda pessoa a responder ao nosso inquérito. O seu espírito penetrante, vivo, dá á conversa um sabor intelectual que marca uma personalidade. Reflete fina observação psicológica, visão ampla de artista, aliás já traduzida nas suas obras.

O tema que lhe arremessamos não o tenta, responde-nos mesmo que não dará sôbre êle a entrevista. Mas Diogo de Macedo não tem alma para desapontar ninguem. O «não» que profere é puramente imaginário. Na realidade, prefere dizer que sim...

—A pregunta que nos faz é ao homem ou ao artista? Se é a êste, dir-lhe-ei que é mais fácil o pintor vêr o chapéu do que o escultor. Para aquele, o objectivo principal é a côr. Há chapéus que projectam uma sombra tenue e misteriosa sôbre o rosto.

—Um pedaço de romantismo, talvez...

—Sim, talvez um ar mais romantico, de sombra e mistério. No entanto, o nosso romantismo, agora, é outro. Já não são aquelas figuras á Hellen, grande desenhador da França, nem á Boldini, como pintou Carlos Reis.

—Tem aparecido muito quem haja pintado ou esculpido figuras com chapéu?

—Os maiores pintores do mundo pintaram sempre um chapéu. Bourdelle tem um busto de chapéu e Maillol, o maior escultor da França, fez o de Renoir, com chapéu na cabeça. Mas o chapéu é sempre uma pluma ou um veu...

—Não se caminha, de facto, para a simplificação, como alguns afirmam?

—Sim, é uma realidade. E, mesmo dentro dos principios de arte, só aquela está indicada. O artista, quando vê as coisas, sempre as desnuda, sempre as simplifica. Em todo o caso, há a ponderar o meio, porque o meio é que faz a estética. Duma provincia á outra, até mesmo dum bairro ao outro, o gôsto difere. Cada meio tem o seu gôsto.

Diogo de Macedo aponta depois, ainda, a

(Continua na 7.ª pag.)

Os submarinos inglêses

estão muito activos AO LARGO DA NORUEGA

ESTOCOLMO, 25 — O jornal sueco «Stockholms-Tidningen» informa que os submarinos britanicos voltaram a desenvolver uma extraordinária actividade ao largo dos fiordes da Noruega, para onde o Almirantado inglês enviou recentemente numerosas esquadrilhas de submersiveis.

Bombardeiros e caças, com bases a bordo de porta-aviões ingleses, que operam ao largo da costa da Noruega, estão a apoiar eficientemente a acção dos submarinos britanicos.—(U. P.).

A vitória está à vista

— afirmou Smuts

JOHANNESBOURG, 25—O marechal Smuts, num discurso que fez hoje nesta cidade disse que a vitória estava á vista, o fim já não podia demorar muito. Passando em revista os acontecimentos dos ultimos dois anos e meio, disse: «Tivemos inesperadas contrariedades e quási desastrosos reveses, tendo chegado a estar muito próximos do desastre e da derrota. Agora, passados dois anos, que transformação! Estamos no cume do monte: os nossos exércitos estão dentro da Alemanha ou próximo da sua fronteira em toda a parte. Que história, para ser contada, que transformação, mas tambem que esforços isso representa».—(Reuter).

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DEPOIS DE 39 ANOS...—O sr. José Ferreira Sequeira, de 70 anos, residente na rua Campo de Ourique, queixou-se á P. I. C. de que a mulher com quem vivia há 39 anos lhe desapareceu de casa com todos os haveres.

OS CARTEIRISTAS—Os gatunos furtaram ao sr. Carlos Dias Mendes, residente em Santarém, de passagem em Lisboa, a carteira, com 6.750$00.

EM FLAGRANTE—Ontem, á noite, foi preso João Machado de Oliveira, de 50 anos, sem residência, quando saía duma mercearia da rua Cavaleiro de Oliveira, 36, em companhia de outro individuo, onde ambos haviam entrado por meio de chave falsa. Ao preso foi apreendida uma mala com uma porção de farinheiras, paios, presuntos e queijos. O companheiro evadiu-se.

FURTO DE «PNEUS»—Os gatunos entraram com chave falsa na sede da firma Pinto & Oliveira, na avenida Praia da Vitória, 50-B, e furtaram dois «pneus», duas canetas de tinta permanente e a quantia de 3.000$00.

DESASTRES

CAIDO DE UM ANDAIME—Esta manhã, caiu de um andaime, na fachada da igreja de S. Domingos, o pedreiro António Nunes, residente á calçada da Quintinha, rua Particular, n.º 2. Sofreu varias contusões em todo o corpo e recolheu ao hospital de S. José, não sendo grave o seu estado.

CICLISTA CONTRA UM AUTOMOVEL.—Esta tarde, um rapaz de nome João, de 17 anos, da Venda Nova, que seguia de bicicleta, foi chocar com um automovel. Foi conduzido ao hospital de S. José, onde ficou em estado grave.

COM UM DEDO ESFACELADO.—O menor Alvaro Francisco Morgado, de 9 anos, achou numas terras uma bala, que levou para casa e com a qual começou a brincar. Resultado: a bala explodiu e o Alvaro ficou com um dedo esfacelado. Foi para o hospital de S. José.

NA CAÇA.—Quando o caçador João Alves da Silva, de 31 anos, da Caparica, limpava a arma, esta disparou-se e atingiu-o num pé. Veio para Lisboa e recolheu ao hospital.

A HOMENAGEM DE HOJE

aos escultores Simões de Almeida

E' hoje, na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, a festa de homenagem aos grandes mestres da escultura portuguesa, Simões de Almeida, tio e sobrinho. Na sessão solene, a que preside o sr. governador civil de Lisboa, fará uma conferência o professor Armando Lucena. Será também inaugurada a biblioteca da colectividade.

MIAMI

O elegante Dancing da capital, inaugura amanhã, ás 17,30 horas os seus selectos CHÁS - DANÇANTES

Como nos anos anteriores, na época de inverno, o publico elegante de Lisboa volta a ter aos Domingos no seu salão predilecto, agora com cunho acentuadamente luxuoso e confortável, a oportunidade de ouvir e «vêr» a famosa ORQUESTRA SOUSA PINTO no moderno repertório e alegres «scketh'c's», além da exibição de graciosas artistas de variedades. A partir de ámanhã e todos os Domingos o acolhedor salão do *Miami* voltará a registar numerosa frequência criteriosamente seleccionada.

ASTROS MELODICOS!

NÃO É UMA NOVELA

Dois cursos médicos

festejaram hoje

o âniversário da sua formatura

O curso de Medicina formado em 1919 comemorou hoje as suas bodas de prata. A's cerimonias assistiram cêrca de 60 dos seus componentes, entre os quais o prof. dr. Mario Moreira.

Pelas 10 horas, houve missa, na capela privativa do Hospital de S. José, por alma dos professores e condiscipulos falecidos, celebrada pelo rev. dr. Tomás de Aquino de Miranda, médico reformado do mesmo curso.

Depois da missa, houve visita á Faculdade, em cujo salão nobre foram recebidos pelo director, sr. dr. Reinaldo dos Santos. Em nome dos seus colegas de curso, o sr. dr. Luiz Figueira, subdirector do Instituto Camara Pestana, fez entrega de dois prémios, a que foram dados os nomes dos falecidos professores Belo de Morais e Custodio Cabeça, sendo um no valor de 5 mil escudos, destinado aos alunos que este ano mais se distinguirem nas cadeiras de clinica médica e clinica cirurgica. O acto foi sublinhado com algumas palavras daquele clinico, com frases de admiração pela memoria dos dois ilustres professores

Depois do sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos ter agradecido, os médicos dirigiram-se para a Associação dos Estudantes da Faculdade, onde foram recebidos pelos estudantes Espinheiro Moinhos, director dos Serviços e Biblioteca da Associação, que agradeceu as saudações que lhes foram dirigidas pelo sr. dr. Eduardo Neves, como antigo presidente da Associação.

Os componentes do curso reunem-se á noite num jantar de confraternização no Automovel Clube de Portugal.

A reunião dos médicos formados há dez anos

Pelas 11 horas, os componentes do curso 1929-1934 da Faculdade de Medicina de Lisboa reuniram-se, tambem, naquele estabelecimento, a-fim de comemorarem o 10.º aniversário da sua formatura. Foram apresentados cumprimentos ao respectivo director, para o que usou da palavra o sr. dr. Afonso Zuquete, tendo agradecido o sr. prof. dr. Reinaldo dos Santos.

Em seguida reuniram-se todos num almoço de confraternização, durante o qual foram trocados afectuosos brindes.

Noticias de Alcobaça

Tomou posse do lugar de chefe dos guardas (regente) do Asilo de Mendicidade de Lisboa, em Alcobaça, o sr. Fernando António Alves, correspondente do «Diário de Lisboa» naquela localidade.

Ao acto assistiram diversos amigos e pronunciou um interessante discurso o sr. José António Marques Guerreiro, director do Asilo, cuja acção se tem feito sentir nêste estabelecimento, que há quinze anos dirige com elevada competencia.

TUNA COMERCIAL DE LISBOA

A Tuna Comercial de Lisboa, que está a apurar o seu repertorio para o festival a realizar brevemente, não deixa por êsse motivo de cooperar na acção benemerita dos Inválido do Comércio, realizando, a exemplo do ano passado, um concêrto, na sede desta instituição, no dia 1.º de dezembro, ao qual poderão assistir todos os internados, familias e sócios.

Mocidade Portuguesa

Os cadetes do segundo ciclo da milicia da M. P. devem comparecer amanhã, pelas 8 e 45, na parada exterior do batalhão de Caçadores 5, devidamente uniformisados, a-fim de tomarem parte na concentração preparatoria do desfile de 1 de dezembro.

O centenário de Brotero

Uma sessão solene

na Universidade de Coimbra

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone).—Prosseguiram hoje as comemorações do 2.º centenário de Brotero. No edificio do Museu, houve uma sessão plenária, a que presidiu o prof. sr. dr. Américo Pires Lima, secretariado pelos srs. dr. Carlos Teixeira, Manuel Ferreira e eng. agronomo A. Pinto da Silva, tendo sido apresentados trabalhos dos catedraticos de Santiago de Compostela, srs. D. Salvador Rivas Ljoday e D. Francisco Bellot Rodriguez, e das nossas universidades, srs. drs. Pina Manique Albuquerque, Sousa da Camara, Lima Carneiro, Abilio Fernandes, Manuel Ferreira, padre Luizier, Vieira Natividade, José Antunes Serra, Carlos Teixeira, Flávio Rezende e Pinto Lopes.

A's 15 horas, na Sala dos Capelos, efectuou-se a sessão de homenagem a Brotero, muito concorrida, vendo-se largamente representadas as autoridades civis e militares. Organizou-se o cortejo da Reitoria para aquela sala, no qual tomaram parte os professores universitários, que envergavam as respectivas insignias. Presidiu o reitor, sr. dr. Maximino Correia, que abriu a sessão, tendo tambem discursado, sobre a obra de Brotero, os professores srs. drs. Rui Palhinha e Mario de Azevedo Gomes, de Lisboa; Américo Pires da Silva, do Porto, e Abilio Fernandes, de Coimbra.

A' noite, haverá recepção na Reitoria da Universidade.

Uma homenagem em Loures

Os alunos das escolas de Loures, estiveram junto do monumento a Brotero, naquela vila, onde depuseram flôres. Brotero era natural de Santo Antão do Tojal, daquele concelho.

TRINTA POR UMA LINHA...

Ontem, cêrca das 23 horas, um guarda de giro da P. S. P. surpreendeu na Avenida, a pedir esmola, António Fernandes, de 32 anos, que lhe pareceu individuo com possibilidades de trabalho. Convocou-o para a esquadra, mas o interpelado não se conformou, atirando-se ao guarda, que teve de chamar um colega em seu socorro. Os dois levaram o homem para a esquadra, mas, durante o trajecto, viram-se em apuros para o dominar. No posto policial, só dificilmente e ao cabo de algum tempo se conseguiu dominar-lhe o acesso, tendo-se verificado que, no caminho, o Fernandes deitara fora o dinheiro que trazia consigo, para que a Polícia não apurasse o valor da «colheita»...

VIDA MUNDANA

EM VIAGEM

De Dakar chegaram no «Clipper» os srs. viscondes de Alcochete.

RETIRO DOS MARIALVAS

R. DA BARROCA, 126—T. 2 5676

Manuel dos Santos

HOJE, ás 21 horas, exibição do muito querido artista imitador HUMBERTO MADEIRA. Fados pelos distinguidos Maria do C. Tôrres, Natividade Correia (alentejana), Manuel dos Santos, Julio Vieitas e Epifanio Guimarães. ENTRADA 1.00.

AMANHÃ «matinée» ás 15 horas.

CAFE' LATINO

T. 6 2293 R. Ferreira Borges, 66

A's 21 horas: Maria Augusta, Francelina Reis, Manuel Calixto, Julio Vieitas, e o humorista José Teixeira, e apresentação do distinto imitador HUMBERTO MADEIRA.

NOVA DESCOBERTA

(Continuação da pag. anterior)

dade, com a naturalidade duma catarata que cai do alto da montanha, que cresce como um rio, que aumenta até morrer no mar, pois, a essencia humanistica da moderna literatura brasileira é a liberdade. E liberdade quere dizer consciência da personalidade. Foi essa, por emquanto, a grande descoberta do Brasil, o que o transforma num país do Futuro». *Acaso não seremos nós levados ao mesmo elogioso conceito meditando, por exemplo, na tão completa e significativa expansão da alma brasileira que é a antologia dos poemas de Ribeiro Couto, recentemente editado entre nós?*

Ramos de Almeida soube darnos uma imagem bastante ignorada, mas fidelissima, do Brasil, de todo o Brasil, terra, patria e povo. Revelações como esta — simples, lhanas e amaveis—constituem depoimentos imprescindiveis para entender e apreciar a evolução e as energias das gentes fraternas de além-Atlantico. Logo acessiveis, logo são assimiladas e aceites, servindo assim, de maneira eficaz, o reforçamento da amizade luso-brasileira. E é por isso que sempre se apontam aqui, neste lugar e neste jornal, onde a cada passo o Brasil é gostosamente louvado e glorificado, na justa medida de seus méritos e virtudes.—J. B.

VIDA ARTISTICA

Exposição Francisco Maya

No estudio do S. P. N. encerra-se no próximo dia 30 a exposição de oleos do pintor Francisco Maya, que tem registado tão grande exito de critica como de venda, bem como a de escultura, de seu pai, Delfim Maya.

QUATRO GRANDES ÊXITOS DE LIVRARIA

1 — VERDES ANOS
de BERNARD SHAW

2 — CASAMENTO DESIGUAL
de BERNARD SHAW

3 — O CAMINHO DA FELICIDADE
de B. BJOERNSON

4 — O MARTIRIO DO HOMEM
de WINWOOD READE

A' VENDA NAS LIVRARIAS
Editorial MINERVA—LISBOA

«Sob o império das grandes marcas NIAGARA é inconfundível»

FINISSIMA AGUARDENTE VELHA

RESERVAS DA CASA
BRUNOS & PATULEIAS, L.A
BOMBARRAL

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE
Travessa da Queimada, 8-A
Animador FILIPE PINTO

Margarida Pereira

Hoje, das 21 e 30 até de madrugada, fados, guitarradas, solos de viola e fados castiços, com os artistas MARGARIDA PEREIRA, CARLOS RAMOS, Ilda Silva, Alice de Oliveira, Alice Magina, José de Castro e Filipe Pinto.

Amanhã, «matinée» e «soirée» com 8 artistas entre êles o «ás» do riso ANTONIO CARICIAS.

MIAMI

O mais elegante e animado Dancing de Lisboa

apresenta tôdas as noites um conjunto de graciosas artistas e a ORQUESTRA INTERNACIONAL

SOUSA PINTO

Amanhã, Inauguração dos
Chás-Dançantes
com tôdas as
ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
e a ORQUESTRA
SOUSA PINTO
das 17,30 às 19,30

«A Moda em Marcha»

A casa que marca pela perfeição impecável dos seus trabalhos em alta costura—genero alfaiate e casacos. Apresenta a mais linda e inconfundivel colecção de chapeus. Aceita-se a feitio.

Ou parle français—English spoken—Se habla español. R. Marquês da Fronteira, 84, 1.º Dt.º Zona de Campolide. Telef. 43320.

BORDADOS

e ALTA COSTURA
Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.
Tel. 2 3754

CASABLANCA

PARQUE MAYER — O MELHOR MUSIC-HALL DA PENINSULA — TELEFONE 21369

Direcção de Alfredo Matos Junior

A'S 21,30 HORAS

Grande Companhia Internacional de Variedades seleccionadas

30 formidáveis artistas 30 — 15 grandiosas atracções 15

2 ESTUPENDAS ORQUESTRAS 2

LA YANKEE — PILY CARBONELL — MARIUS — SELVAGGIO — MARIANA CHAGAS — CLARITA NOVAES — **Tony Marques** — **Alfrêdo Costa** — **Kiôto** — **Maria Emilia de Araujo** — **Alfredo Lopez** — Raul Nery — Miguel Ramos — **Orquestra Internacional** — ORQUESTRA TIPICA ARGENTINA, CARLOS FLORES — **Espectaculo Monstro** — Entrada 7$50 — **AMANHÃ MATINÉE ÁS 15 e 30 H.**

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA — TODAS AS NOITES

Grande sucesso das atracções internacionais

RAFAEL DE LA CRUZ — PEPITA MARTINEZ

BALLET ANDALUZIA

acompanhados à guitarra por Alfredo Costa, gentilmente cedido pelo GALGO

HERMANAS MARY SANDRA — PAQUITA SERRANO — VERA FREY — MARIA DE LOS DOLORES — MILY MARGA — TINA SEGURA — MARUJA GUERRERO

Orquestra **CRISTAL**

Amanhã: Chá-Dançante

Preço 15$00 incluindo a entrada, às 17 horas

ARCADIA

O DANCING N.º 1 — DE LISBOA

TODAS AS NOITES — Um formidável programa de atracções

DOLLY SIX GIRLS AND GUIMO — TRIO VOCAL HERMANAS ARVEU

2 ORQUESTRAS **Pedro Masmitjá** com o cantor GARCIA PASTOR — **Mendes** com o concertista JOÃO SILVEIRA

NO PROGRAMA: Ester de Guevara — Pepita Narvaez — Lina Garcia — Angelita Lopez — Belizanda Maceda — Maruja Poncela e Isabelita Morales

AMANHÃ: **CHA' DANÇANTE**

OLIMPIA CLUB

APRESENTA O MAIOR ÊXITO DA ACTUALIDADE

A grande bailarina **PILY CARBONELL**

em «MI-SACA», um número de extraordinário êxito

e ainda as sensacionais bailarinas

HERMANAS LOPEZ e LOLITA BAHAMONDE

JOHN BAR

(Antigo Rosa Araujo) — R. S. NICOLAU, 48 — TELEFONE 2 6092

«TODOS OS DIAS EM FESTA»

— Entrada grátis seleccionada —

São Luiz — T. 2772 — A's 21,30

2.ª semana

EM MARCHA!

apresentação do novo comico Danny Kaye, com a vedeta Dinah Sohore e as famosas Goldwyn Girls

POLITEAMA — Sif — Tel. 26305 — A's 21.30

A caminho de Santa Fé

Direcção de Michael Curtiz

com Errol Flynn e Olivia de Havilland

ODEON — A's 21 e 30

PALACIO — A's 21 e 30

Uma luz em Alger

com James Mason, Carla Lehmann e Raymond Lovell

CAPITOLIO — Telefone 27493

No Salão, às 21

SUBMARINO HEROICO

Casamento por dinheiro

CENTRAL — Tel. 24381

As 21 e 30 h.

CASANOVA

Os comandos atacam ao amanhecer

RECREIOS AMADORA

A's 21,30

Sucursal do inferno

com Margaret Lindsay e Ronald Reagan

Amanhã matinée ás 15,30

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50395

A Paixão de Jane Eyre

com Joan Fontaine, Orson Welles e Peggy Garner

EDEN — A's 21,30 — Telef. 2 0768

O Bom Pastor

com Bing Crosby e Barry Fitzgerald

«Matinées» diárias

CONDES — A's 21 e 30

3.ª semana

O drama de um juiz

(EL CLAVO)

1.º prèmio do cinema espanhol com Amparito Revelles e Rafael Duran

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15

A' espera da morte

Cinzas do passado

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15

A' ESPERA DA MORTE

CINZAS DO PASSADO

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15

RAPSODIA BRANCA

E' bonita, apresenta-se bem

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

A valsa irresistivel

com Norma Shearer

TEATROS E CINEMAS

Uma noite de estreia

Uma artista que há anos se estreou no Ginnásio, no primeiro dia que entrou em cena, muito nervosa, enganou-se, dizendo ao artista com quem dialogava:

—Nós, as mulheres, «samos» muito infelizes.

O Pessoa das Aguas, que assistia á estreia, não se conteve e gritou-lhe da plateia:

—«Samos», não, somos.

A artista fez uma pequena pausa e, voltando-se para o espectador, preguntou-lhe:

—O senhor nunca se enganou?

—Enganei-me hoje—respondeu-lhe o Pessoa —Julguei que a senhora era actriz.

EFEMERIDES

Nasceram a 25 de novembro: os escritores Eça de Queiroz (José Maria de Eça de Queiroz), João António Lopes e Rodrigues Alves (Frederico Flavio Rodrigues Alves); o ponto António Tavares (António Joaquim Tavares); o actor Anibal Monção; as actrizes Lubelia Barros (Lubelia Barros Martins Silva), Ilda Stichini (Ilda Mafalda de Brito Mousinho Stichini) e Emilia de Oliveira.

1892: Estreia-se, no teatro de D. Maria II nas peças «Leque» e «Quermesse», o actor, professor e ensaiador Carlos Santos.

Atrás do reposteiro

No proximo dia 1 de dezembro, estreia-se no Coliseu, do Porto, com espectaculos de «Music-hall», a companhia A. T. A. (Artistas Teatrais Associados) dirigida pelo actor Manuel Santos Carvalho.

—O actor Fernando Pereira é um dos interpretes da primeira produção da Cinelandia Portugal.

—A actriz-cantora Maria Justina Pereira, que faz parte da companhia que segue em «tournée» dirigida pelo actor Jorge Grave, toma parte no espectaculo que a Sociedade Coral de Lisboa realiza no dia 8 de dezembro no teatro de S. Carlos, sendo uma das solistas do poema «O Diluvio», de Saint-Saens.

—A companhia que anda pela provincia, a representar «O Zé do Telhado», trabalha amanhã e depois em Castelo Branco.

—A fim de tratar de diversos assuntos que se relacionam com as suas explorações, partiu hoje de avião para Barcelona, o empresario José Miguel.

—A revista que está a ser escrita para o Apolo é exclusivamente da autoria dos escritores Alberto Barbosa e José Galhardo.

«A Canção Nacional»

a revista do luxo e da gargalhada

Carmencita Aubert em «Regresso Feliz» (Vista por Albuquerque)

O espectaculo dominante de 1944 está no Apolo. E' a revista «A Canção Nacional» um exito que grita e que se impõe pela graça com que está escrita, pelo luxo com que foi montada e pelo colorido e bom gôsto dos seus fatos e dos seus cenarios. «A Canção Nacional» é uma revista gritante que dêsde a sua estreia—e já vai há quasi um mês—tem esgotado de verdade as lotações do popular teatro da rua da Palma. E' uma autentica maravilha para a revista e para o espirito. «A Canção Nacional» tem ainda a desempenha-la um elenco de artistas bons, de artistas que gozam da simpatia do publico, como sejam Estevão Amarante, Herminia Silva, R. Santos Carvalho, no «compére» e ainda a extraordinaria atracção Carmencita Aubert, e Maria Sidonia, a voz de oiro da Rádio e Peggy e Humberto, os reis do baile excentrico. A famosa revista, com as suas 30 «girls» a tocar guitarra, representa-se amanhã em «matinée», ás 16 horas e todas as noites em duas sessões, ás 20 e 30 e ás 22 e 45, em ponto.

Triunfam no Coliseu todos os numeros da Nova Companhia de Circo. A noite de hoje e a «matinée» de ámanhã

Não se admira que se ouçam no Coliseu os mais entusiasticos aplausos, porque a Nova Companhia de Circo, com as suas raras e escolhidas atracções, justifica todos os entusiasmos. Quem não ha de ali ir ver, hoje e todas as noites, as ferozes panteras que uma senhora domina, o chimpanzé que apaga a vela antes de se deitar, os pombos ginastas que enchem de carinho a domesticadora e outros numeros de justificada sensação, a que não faltam palhaços modernos, hilariantes e originalissimos. Amanhã (domingo): «matinée».

ASTROS MELODICOS!

NÃO É UMA NOVELA

ESPELHO DAGUA

O maior e mais luxuoso Dancing de Lisboa

TEL: 81-068

AMANHÃ

CIA' ELEGANTE, às 17 horas

Teatro Nacional de D. Maria II

Apresenta hoje e tôdas as noites às 21 e 45

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

Obra-prima de OSCAR WILDE em tradução do DR. JÚLIO DANTAS e interpretada por Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Madalena Sotto, Raúl de Carvalho, José Gamboa, Samwel Diniz, nos principais papeis.

Amanhã, as 16 e 30:

O LEQUE DE LADY WINDERMERE

TRINDADE — Telef.: 20000

HOJE, AS 21 e 45

ULTIMA SEMANA

«MISS BA»

com **Lalande** e **Villaret**

Quinta-feira, 30: **A ROSA ENJEITADA**

AVENIDA — Emp. José Loureiro — Telefone: 2 7273

HOJE E TODAS AS NOITES

2 sessões às 20.30 e 22.45

A REVISTA POPULAR

A FESTA RIJA!

com **LAURA ALVES, Teresa Gomes, Mina Braga, Alvaro de Almeida, Soares Correia** e os artistas da rádio **Curado Ribeiro** e **Luiz Escobar**

Aos domingos «matinée» às 16 horas

VARIEDADES — 2 SESSÕES A's 20 e 45 e 22 e 45

A COMPANHIA **MARIA MATOS** apresenta a comedia francesa em 3 actos

O FIEL AMIGO

Admiravel desempenho da Companhia, com Maria Matos e Erico Braga nos principais papeis.

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

MARIA VITORIA — 2 sessões ás 20 e 45 e ás 22 e 45

VASCO e MIRITA em

O CASAL DE PERUS

e uma Companhia de reais valores artísticos

Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Apolo — Emp. António de Macedo — Telef. 2 8645

Hoje, ás 22,30 e ás 22,45

A revista do luxo e da gargalhada!

A Canção Nacional

brilhante realização de PIERO, com AMARANTE, HERMINIA SILVA, RICARDO SANTOS CARVALHO, CARMENCITA AUBERT e um grande elenco

Amanhã, ás 16 horas «matinée»

MEIAS

Tecidos para lingerie

MALHAS

As mais recentes criações

— NA —

Loja da América

R. DO OURO, 208

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

ECOS

O sr. ministro da Justiça vai mandar para o «Diario do Govêrno» um decreto, criando uma comissão para a «Organização do Trabalho Prisional e Correccional». Trata-se de satisfazer o que há muito vinha sendo reclamado, pois é da maior necessidade descer dos principios á sua execução. Frequentes vezes as prisões foram acusadas de desmoralizadoras e fomentadoras de crimes. Precisamente o contrario do que deviam ser. O criminoso, em vez de emendar-se, endurece-se, fortifica-se para o mal.

O sr. ministro da Justiça não pactua com a rotina nem com os erros que de longe vêm. Resolveu converter em factos o que já estava na nossa legislação como promessa.

E assim o decreto sobre a «Organização do Trabalho Prisional e Correccional», tem em vista estabelecer a salutar lei do trabalho como obrigatoria tanto para presos adultos como para menores—na fase de correcção ou na de prevenção.

Uma ilustre senhora que há poucos dias regressava de Benfica, ao passar em frente do Jardim Zoologico, ouviu o rugir dos leões que, na hora dolente do crepusculo, se recordavam do sertão onde nasceram.

—A impressão que senti mal a posso descrever. Arripiei-me e empalideci. As feras, numa sombria evocação do seu passado, choravam a sua desgraça de réis no exilio. Parecia que o seu rugido era um protesto veemente, tambem doloroso, contra o negro destino da sua clausura.

Os leões não gostam da jaula—fechada ou aberta. Preferem a tudo vagabundear, sacudindo a juba, através dos palmares. Apraz-lhes ser crueis e livres. Desapreciam a civilização que os corrompe lentamente. Nos seus clamores, adivinha-se esta suplica:

—«Tirai-me o alimento, se quiserdes, mas soltai-me, para que o mundo se não ria de mim, insultando-me com os seus sarcasmos».

Falámos hoje com um oficial do nosso Exército que governou a praça de Damão durante alguns anos. E' um homem, na fôrça da vida, viajado e culto. Professa o respeito dos nossos monumentos, alguns dos quais tem estudado com forte amor desinteressado.

—Reputo a fortaleza de Damão uma das belas cousas que há na terra. Quando estive no Egipto, visitei as piramides e penetrei nelas, a-fim de as conhecer a sério. Pois posso afirmar que a obra colossal e maravilhosa dos nossos arquitectos em Damão não lhes fica áquem.

Muitos feitos praticaram os portugueses no Oriente, alargando o entendimento da natureza. Mas as obras civis e militares que ergueram, muitas delas perdidas, infelizmente, honram o génio da raça.

O semanario regionalista «O Barreiro» publicou um caloroso e corajoso artigo sobre os «Iconoclastas da Honra alheia» em que há referencias penhorantes a um artigo do «Diario de Lisboa» acêrca da «marcha da calunia» que há dias inserimos. Agradecemos ao nosso estimado colega.

Satisfez-se uma velha aspiração que fomos dos primeiros a patrocinar—a criação dum liceu na linha de Cascais. O sr. ministro da Instrução não pende nem para a inércia nem para as complicações, pois simplifica para resolver e resolve para atender o que é justo. A sua obra tem o caracter duma «reparação» e por isso mesmo é acolhida com aplauso.

No dia 2 de Dezembro de 1944, pelas 16 horas, abrirá no atrio do «Diario de Noticias» a exposição de desenho e pintura de Ilberino dos Santos.

Aviões inglêses

bombardearam Linz, a região de Munich e Berlim

DO Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 25—Bombardeiros pesados na Italia atacaram na noite passada Linz e área de Munich. As bombas foram lançadas por meio de aparelhos. Um pequeno numero de aeroplanos atacou tambem a área de Innsbruck,. Dando apoio ás tropas do 8.º Exército, aparelhos da R. A. F. lançaram bombas de granadas na região de Faenza. Caças-bombardeiros atacaram as pontes através do rio Limone, que os alemães estão atravessando nos arrabaldes de Faenza, na sua retirada.—(Reuter).

O bombardeamento de Berlim

LONDRES, 25 — Foi oficialmente anunciado aqui que na noite passada bombardeiros «Mosquitos» da R. A. F. atacaram Berlim.—(Reuter).

Foram extintos

os serviços da Hora Legal e criada uma comissão permanente

O «balão da hora legal do porto de Lisboa — instituição antiga de que todos nos lembramos—projectando-se sobre o casario de Lisboa, era considerado em 1911 «pouco sensivel de alguns pontos dos quadros dos navios de guerra e mercantes».

Criou-se a comissão da Hora Legal.

Diz um decreto de hoje:

«Os serviços da hora legal perderam, mercê dos progressos técnicos registados nos últimos tempos, todo o interêsse especulativo e quasi todo o valor utilitário. De facto—pode afirmar-se sem hesitação—, as vantagens de ordem prática que o seu funcionamento oferece não compensam os encargos, aliás pouco elevados, que êsse funcionamento acarreta. Mostram os diplomas legais citados que um único fim se teve em vista ao proceder-se á organização dos serviços: satisfazer as exigencias da navegação que frequenta o porto de Lisboa. Ora a essas exigencias responde-se hoje com processos diferentes dos que utilizam ou podem utilizar os serviços—processos mais rigorosos, mais eficazes e mais práticos.

A existencia dos serviços deixou, pois, de ter justificação; nem como tal se pode considerar a simples conservação do distico «hora legal» no relógio do Cais do Sodré. Não se nega a vantagem que resulta para o público da existencia nas ruas e praças de relogios indicando a hora certa; pretende-se apenas significar que não é defensavel a manutenção de um serviço que hoje não faz mais do que regular o relogio do Cais do Sodré. Por isso, são extintos os serviços da hora legal».

E' constituida uma Comissão Permanente da Hora, presidida pelo director do Observatorio Astronómico de Lisboa. A' Administração do Porto de Lisboa compete a obrigação de assegurar o funcionamento do relogio do Cais do Sodré, mas suprimindo-se-lhe o distico «Hora Legal».

A' nova Comissão Permanente da Hora compete o regime de determinação da hora certa e o seu fornecimento á Emissora Nacional, Ministerio da Marinha, Correios, Telegrafos e Telefones, Caminhos de Ferro, etc. Compete-lhe também as mudanças da hora, a fixação de horários nas oficinas, a fiscalização de relogios expostos na via pública, caminhos de ferro, estações maritimas, etc.

A Comissão é constituida pelo presidente, já citado, e pelos representantes da Emissora Nacional, Administração Geral dos Correios, directores gerais da Industria, de Meteorologia Nautica e dos Caminhos de Ferro.

ENERGIA ELECTRICA

Por decreto publicado hoje, no «Diário do Govêrno», foram levantadas as restrições de fornecimento de energia electrica das diversas companhias do norte de Portugal.

A demissão

do chefe do govêrno polaco causou surprêsa em Londres

LONDRES, 25—(Do redactor diplomático da Reuter, Randal Neale).—A demissão do Primeiro ministro polaco, Mikolajczyk, foi recebida com surprêsa completa nos círculos políticos de Londres, embora talvez essa surprêsa fôsse menor nos círculos ligados ao govêrno polaco. Soube-se que o ministro dos Estrangeiros polaco, Romer, informara do facto o ministro britanico dos Estrangeiros, Anthony Eden, ontem, á tarde, pouco antes de Mikolajczyk ter apresentado a demissão.

O máximo da crise manifestou-se, não num Conselho de ministros, mas numa reunião realizada ontem, á tarde, dos chefes de partido, incluindo membros do gabinête. Parece que Mikolajczyk, achando que três dos quatro partidos em que se baseia o gabinête estavam em desacôrdo com êle na orientação por êle seguida na disputa russo-polaca, declarou que não tendo a plena confiança de todos os seus colegas não podia continuar como presidente. Os três partidos que estão em desacôrdo com Mikolajczyk são os socialistas nacionais, os democratas e os cristãos democratas. Provavelmente, o partido camponês, a que pertence Mikolajczyk, apoia a sua maneira de proceder.

Os círculos polacos explicam que as divergências entre Mikolajczyk e os seus colegas são sôbre a táctica seguida e não sôbre a base dessa política. Sem duvida, será lançada nova luz sôbre o assunto, mais tarde. E' ainda muito cêdo para prever o que se passará. Será primeiro necessário conhecer a composição do novo govêrno e a sua orientação politica.—(R.).

As diligencias para a constituição do novo govêrno

LONDRES, 25 — Randal Neale, correspondente diplomático da Reuter em Londres, informa que o Primeiro ministro polaco encarregou Jan Kwapinski de fazer consultas para a formação do novo gabinete. Este afirmou que era seu desejo continuar com a coligação dos quatro partidos que estavam representados no govêrno de Mikolajczyk. As comissões dos quatro partidos reunem-se hoje para estudarem o problema da recomposição do govêrno. Os seus pontos de vista serão depois dados a saber a Kwapinski.

Kwapinski, informou os partidos de que o seu programa era o seguinte: 1.º—Continuação da politica de Sikorski e Mikolajczyk, tal como ela foi definida nas suas declarações oficiais; 2.º — Continuação dos esforços para chegar a um entendimento com o govêrno sovietico, na base do memorando do govêrno polaco ao govêrno da Russia, em 31 de agosto passado. 3.º—Completa cooperação com as outras Nações Unidas; 4.º—Intensificação do esforço militar polaco em todas as frentes de guerra.—(R.).

FOI LEVANTADO O AVIÃO

que caiu em Alverca mas não apareceu o piloto

Esta manhã, foi levantado do fundo do rio o avião que, anteontem, caiu entre Alverca e Vila Franca, sendo conduzido para Lisboa na draga que procedeu aos trabalhos. Não foi encontrada uma asa do avião, armada com dois canhões.

A cem metros do local onde foi retirado o avião apareceram os óculos, uma mascara de oxigenio e o «passe-montagne» do piloto José Teixeira, cujo corpo ainda não apareceu, apesar dos esforços empregados para o encontrar.

LINITA

E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448.

Comunicado o

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 25—Comunicado do Supremo Comando:

«A batalha defensiva de Aix-la-Chapele aproxima-se do seu ponto culminante. Para compensar as suas pesadas perdas, os americanos trouxeram ontem da retaguarda fôrças frescas na região entre Geilenkirchen e Eschweiler e tentaram melhorar as suas posições de partida para a retomada da ofensiva. As nossas divisões dispersaram concentrações de carros por um fogo de artilharia concentrado e repeliram o inimigo em contra-ataques. Na região de Huertgen, a massa dos ataques americanos foi forçada a violentos combates de floresta. Grupos de combate alemães prosseguem na região de Metz a sua resistência, em velhos fortes. Ao norte e a nordeste da floresta de Bisch, na Lorena oriental, malograram-se numerosos ataques inimigos. Contra-ataques dos nossos carros cairam ao norte de Sarrebourg sobre movimentos inimigos, de flanco, dêsde o norte.

Na cidade de Estrasburgo e nos seus arredores grupos de combate resistem em velhas fortificações. Travaram-se vivos combates pelo dominio das alturas dos Vosges médios. As nossas tropas, na Alsácia, libertaram do inimigo a maior parte da floresta de Hart e avançam, numa larga frente, para oeste e sudoeste. Ao norte de Belfort persiste a poderosa pressão do inimigo sobre a fronteira alsaciana. Ataques, para alivio de outras fôrças, contra a nossa posição estratégica de interdição, a nordeste de Delle e tentativas de libertação do inimigo cercado malograram-se.

As nossas armas de longo alcance atingiram, dia e noite, além de Londres e Antuérpia, a aglomeração de Liége, com um fogo que aumenta de intensidade.

Nos Apeninos etruscos formações americanas atacaram, em vão, as nossas posições de montanha, a sudoeste de Vergato.

Entre Faenza e Forli as nossas tropas quebraram, tambem ontem, as tentativas de penetração das divisões britanicas efectuadas com enorme quantidade de material, após duros combates que se prolongaram durante todo o dia.

Na Hungria meridional os bolchevistas desencadearam de novo a ofensiva. Nos centros de gravidade da batalha defensiva, malograram-se novos ataques importantes do inimigo, na região de Katvan e de ambos os lados de Miskolc, com excepção de um pequeno ganho de terreno. A noroeste de Ungvar e na estrada do desfiladeiro de Dukla os ataques locais dos bolchevistas foram desfeitos.

SOCORRO DE INVERNO

A Comissão Central do Socorro de Inverno reuniu-se esta tarde, no Ministério do Interior, sob a presidência do sr. tenente-coronel Botelho Moniz. Assistiram todos os membros da referida comissão, que se ocuparam de assuntos que se prendem com esta cruzada de beneficência.

Os preços nos bilhetes do futebol

Entre outras deliberações tomadas, foi resolvido, de acôrdo com as organizações desportivas, aumentar os bilhetes dos espectáculos de futebol em 1$00, nas bancadas e camarotes, e $50 nos de peão, destinando-se a receita assim recolhida ao fundo do «Socorro de Inverno».

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã, em Portugal, segundo previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ligeira melhoria do estado geral, seguindo-se novo agravamento; nevoeiros locais; vento NW moderado, rodando mais tarde para WSW; temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas de hoje até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio Infante D. Luiz: *Maxima, 16°,2; minima, 14°,5.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 17°,4; minima, 12°,0.*

O seguro dos seus móveis, das suas roupas, das suas jóiasnão será completo se não compreender o risco de roubo. Consulte a

ULTRAMARINA

Rua da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telefone P. A. B. X.—23348/9—Estado 205

Maria

CHAP

Inaugura o seu atelier e apresent
de chapeus de inverno que foi esco
com a passagem dos seus modelos,

CONVITES RIGOROS

RUA ALEXANDRE HERCULANO, 23

o oficial alemão

Na segunda grande batalha defensiva da Curlandia, as nossas valentes formações obtiveram uma vitoria defensiva completa contra o assalto do 8 exércitos sovieticos.

A penetração visada pelos bolchevistas, após uma preparação de artilharia de cêrca de 200.000 projecteis, com numerosos carros, foi repelida, em parte em contra-ataques, e algumas brechas insignificantes reduzidas.

Terminou a luta na peninsula de Sworbe. A corajosa guarnição repelida para a parte sul da Peninsula foi transferida para terra firma, durante o dia de ontem, por formações da Marinha de Guerra e barcos de desembarque depois de ter repelido continuamente ataques de tropas sovietivcas muitas vezes superiores em numero.

Aviões de flagelação inimigos lançaram, na noite passada, de forma dispersa, bombas sobre diversas partes do território do Reich.—(D. N. B.).

Camara Corporativa

A Camara Corporativa reune hoje em sessão plenária para escolher os seus novos presidente e vice-presidente, após a reunião da comissão de verificação de poderes e prévia aprovação do seu parecer quanto á admissão de 5 novos procuradores, os srs. Francisco Firmino Ribeiro da Costa, tenente-coronel João Carlos Sá Nogueira, dr. Francisco Vieira Machado, dr. Ruy Ulrich e capitão de fragata Joaquim Sousa, Uva, que preenchem as vagas dos procuradores engenheiro João Seabra, tenente-coronel Manuel Gomes de Araujo, comandante Vasco Lopes Alves, general Eduardo Marques e tenente-coronel Velhinho Correia. Para presidente da Camara Corporativa foi eleito o professor Fezas Vital, e para vice-presidente o professor Manuel Rodrigues e o engenheiro Rodrigo Sarmento Beires.

Na próxima segunda-feira realiza-se, na Camara Corporativa, uma sessão de homenagem á memória do seu antigo presidente, general Eduardo Marques.

POLITICA ESPANHOLA

Foram nomeados novos chefes falangistas

MADRID, 25.—Sob a presidência do general Franco reuniu-se a junta politica da Falange Espanhola, para ouvir um relatório do ministro Arrese sôbre os direitos dos espanhois. Foi nomeada, dentro da Junta, uma comissão encarregada de redigir o amplo projecto que será submetido a exame na próxima sessão.

Foram nomeados nove novos chefes falangistas provinciais para Badajoz, Avila, Soria, Ciudad Real, Toledo, Longrono, Palência, Lião e Las Palmas.—(Reuter).

A situação na Jugoslávia

BELGRADO, 25—A situação alimentar na capital da Jugoslávia é satisfatória graças ás enérgicas medidas levadas a cabo pelas autoridades contra os negociantes do mercado negro. A perseguição aos colaboracionistas continua. O govêrno vai tomar conta das fábricas que são propriedade dos colaboracionistas e, possivelmente, criar novas industrias, mas, na sua maior parte, os negócios continuarão em mãos de particulares.—(U. P.).

Homenagem a Menendez Pidal

MADRID, 25.—No Instituto Britanico desta cidade realizou-se uma homenagem ao ilustre filólogo e historiador espanhol Ramon Menendez Pidal. O homenageado agradeceu, fazendo uma inspirada glosa á cultura de ambos os países. O ministro dos Negócios Estrangeiros estava representado.—(R.).

Teresa

APÉUS

presenta a colecção das ultimas criações
oi escolher a **MADRID** e **BARCELONA**,
delos, na próxima segunda-feira.

OROSAMENTE PESSOAIS

NO, 23, 2.º **Telefone 51.520**

O dr. Goebbels

diz que será mais fácil o inimigo depôr as armas do que a Alemanha ter de capitular

BERLIM, 25.—O ministro dr. Goebbels visitou cidades na região fronteiriça que sofreram ataques da aviação inimiga, para transmitir á população o reconhecimento do Fuehrer, pela sua firmeza exemplar e actividade corajosa.

O dr. Goebbels pronunciou um discurso, numa reunião na capital do distrito visitado, afirmando que o verão e o outono trouxeram ao povo alemão provas de resistência como nunca até aqui.

—O facto de o povo alemão ter dominado essas dificuldades extraordinárias e ter retomado a sua antiga capacidade de defesa é classificado pelo inimigo de «o milagre alemão». Mas os alemães sabem que não se trata de um milagre, mas sim do resultado da sua firmeza, da sua fé e da fôrça do seu coração.

«A época da luta do Partido teve também por várias vezes, antes da conquista do poder, as mais duras provações.

Sôbre a situação militar e política, o dr. Goebbels observou que, em comparação com os meios de transporte extremamente delicados de há tempos, a Alemanha possue hoje uma frente continua na retaguarda, o que lhe permite uma situação de fôrças ininterrupta entre a Pátria e a frente.

—Os anglo-americanos—disse—estabelecem raciocinios baseados em vitórias prematuras. Sabemos, no entanto, que essas previsões sem base se transformarão em reveses psicológicos e materiais muito caros. Tais decepções serão favoráveis a que o descontenta-

(Continua na 7.ª pag.)

O bairro de Arroios

vai possuir a casa de espectaculos mais moderna de Lisboa

Lisboa, pela sua excelente situação atlantica, como capital de um país que disfruta hoje interesse e consideração especiais, merece bem o carinho e a atenção que dia a dia lhe é dispensada no alindamento e na grandeza dos seus dilatados dominios.

Embalezada e modernizada com edificios de boa aparencia, dispondo de novos e amplos arruamentos, estendida por distantes e alegres bairros cada vez mais populosos, descentralizada da sua vida elegante e mercantil que deixou de ser feita, apenas, na Baixa, Lisboa, cosmopolita e turistica, é percorrida e frequentada por toda a gente ávida de novas emoções, de agradaveis surpresas e de compreensiveis desejos de bem-estar.

Entre todos os bairros da cidade, o de Arroios, digno da fama de que já disfruta pela sua admiravel perspectiva, é, sem duvida, um dos mais belos e encantadores. Arroios é a entrada da cidade, o seu «hall» magnifico e surpreendente. E' um bairro elegante, acolhedor, amplo, higienico, e porque não dizer, monumental. E' ali que um arrojado grupo de vontades firmes vai construir uma moderna e excelente casa de espectáculos teatrais e cinematográficos digna de uma cidade moderna. Soubemos, por acaso, deste empreendimento que se nos afigura importante. Um teatro—dizem—para cêrca de 3.000 espectadores. Um cinema para apresentação dos melhores filmes de produção americana e de outros países com innovações que irão provocar sensação. Salão de festas, de exposições, elevadores, surpresas decorativas... Um edificio de grandeza excepcional com frentes para a alameda D. Afonso Henriques, a avenida Almirante Reis e a rua Alves Torgo.

Reconhecimentos aéreos

sôbre Tóquio

SAN FRANCISCO, 25 — Rádio Tóquio acaba de anunciar que aviões americanos voltaram esta manhã a voar sôbre a capital do Japão, mas que não foram lançadas bombas, o que leva a supôr que se trate de vôos de reconh[illegible]nto.—(U. P.)

A criação

dum novo liceu na zona Oeiras-Cascais

O professor sr. dr. José Caeiro da Mata, ministro da Educação Nacional, não tardou em promover a criação de um novo liceu nacional na zona de influência de Lisboa, medida que corresponde a uma aspiração já de há anos, e que há pouco fôra concretizada numa representação ao ministro.

Os habitantes das zonas dos concelhos de Cascais e de Oeiras—e que até agora dispunham apenas da secção do Liceu de Pedro Nunes, precariamente instalado no palacio dos Condes da Ribeira Grande, na Junqueira, tal qual antes, até Fevereiro de 1939, dispuseram do palacio Marialva ou Loulé, em Belem, que foi sede do Liceu de D. João de Castro—passam a ter um liceu próprio.

O novo futuro liceu, que será nacional, isto é: com os ciclos e disciplinas completos, e que disporá de 16 turmas, para 480 alunos das zonas escolares daqueles concelhos, será localizado quanto possivel no centro da linha Cascais a Oeiras, sensivelmente adiante de Carcavelos, cêrca de S. João do Estoril (que é teoricamente o centro).

Um estabelecimento desta natureza e amplitude dificilmente poderá ser, a titulo transitório, adaptado em qualquer edificio. De resto o diploma ministerial refere-se precisamente a um «novo edificio», cujo local será proposto pela actual Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário. Pode isto significar que não será para os dois anos mais próximos que o novo liceu estará de pé. Mas a hipotese de uma adaptação provisória não é de afastar.

Dos sete liceus de Lisboa apenas dois, o de Gil Vicente (1913) e a secção do Pedro Nunes (antigo D. João de Castro) não têm edificios próprios; tanto o primeiro, que funcionou sempre no velho casarão patriarcal de S. Vicente, como o segundo vão ser instalados em edificios novos a construir, respectivamente em terrenos que foram da cêrca do Mosteiro de S. Vicente e no Alto de Santo Amaro.

Como se chamará o novo liceu? Parece que a denominação de D. João de Castro voltará ao liceu a erguer-se em Santo Amaro. Mas na nomenclatura histórica e cultural portuguesa há nomes, de sobra, a escolher. António Feliciano de Castilho, escritor pedagogico e educador ainda não foi recordado.

* * *

O custo do novo edificio de Cascais-Oeiras está calculado em 7.800 contos. Atendendo á desvalorização da moeda, não se pode dizer se custará mais caro ou mais barato do que os três da iniciativa de João Franco Passos Manuel, (1906), Pedro Nunes (1907, Camões (1908); que o Maria Amalia, começado em 1912 e inaugurado só em 1933, e o Filipa de Lencastre, inspiração de Duarte Pacheco, inaugurado em 1938.

Ainda a proposito de adaptações de velhos edificios a liceus, depois destes serem criados, recorda-se que quasi todos aqueles estabelecimentos, antes de para eles serem erguidos edificios próprios, andaram por casa alheia. Assim o liceu fenimino, antes do Maria Amalia, esteve no Carmo; o Filipa de Lencastre no Quelhas e na rua de S. Bernardo, o Pedro Nunes na Lapa, o João de Castro em Belem e ainda na Junqueira, uma secção do Passos Manuel andou por S. Vicente e pelo Carmo.

De uma maneira geral, a criação do novo liceu nacional referido irá descongestionar alguns liceus de Lisboa e facilitará o ensino secundario a muitas familias que apenas dispunham de estabelecimentos particulares, a cujos serviços o diploma ministerial se refere.

MIL CONTOS

para casas desmontaveis em Coimbra

Reconheceu-se a necessidade de ser construido, em Coimbra, um pequeno agrupamento de casas desmontáveis, destinadas ás familias mais pobres desalojadas e a desalojar em efeito das obras da Cidade Universitária.

Um decreto-lei de hoje autoriza o Govêrno a promover, em colaboração com a Camara Municipal de Coimbra, por empreitada ou como fôr julgado adequado ás circunstancias, 100 casas desmontáveis, para as quais, em compartipação, será concedido, pelo Govêrno, um subsidio de 1.000 contos.

A Camara de Coimbra contrairá, para ocorrer aos encargos que lhe competem, um empréstimo de 600 contos, a pagar em 20 anos, á taxa de 4 por cento.

Só dura a mentira, enquanto a verdade não chega!

Mas a verdade chegou.
Onde pode V. Ex.ª arquirir joias mais perfeitas e por preços mais economicos do que na
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257 (Esquina de Sta. Justa)

A batalha do Japão

Nos Estados Unidos a realização dos recentes ataques aereos contra o arquipelago nipónico, e especialmente contra a sua capital, despertaram uma onda de curiosidade e de entusiasmo. Os norte-americanos continuam a pensar que o povo japonês é o seu mais directo e o seu mais perigoso adversário. A luta no Pacifico tem-se revestido de aspectos de uma violencia inesperada e de uma dureza extraordinária. Não admira, por isso, que as revelações feitas, simultaneamente, em Washington, pelo general Hansel, comandante do 21.º Corpo de Bombardeiros, pelo comandante-chefe da Aeronautica, general Arnold, e pelo ministro da Guerra, Stimson, tenham desviado as atenções da opinião publica dos Estados Unidos para o teatro de operações do Extremo Oriente.

Todos êles anunciam que o «raid» contra Toquio inicia a batalha do Japão. Os bombardeamentos aereos, partindo do Alaska, das Filipinas e da China, multiplicar-se-ão e aumentarão de intensidade. Numa palavra, o Japão conhecerá a sorte da Alemanha. O potencial industrial dos Estados Unidos fará desabar sôbre as suas cidades, arsenais, fabricas e estaleiros milhares de toneladas de explosivos. «Com a destruição das suas instalações materiais, disse o general Arnold, será o moral dos japoneses que baixará, como medida preparatória da invasão do seu territorio».

A FALENCIA DUMA DOUTRINA

Entre o primeiro grande «raid» de bombardeiros britanicos a Colonia e a reunião de Quebec, onde se assentou no plano de desembarque na Europa, a estratégia dos Aliados no ocidente atravessou uma crise grave. As opiniões dividiram-se e os dirigentes anglo-saxões, empenhados em fazer uma guerra sobre a base da economia de vidas, foram obrigados a considerar as reacções da população inglesa e americana na elaboração dos seus planos de campanha. O seu mérito principal (e sem êle teriam perdido certamente a guerra) consistiu em não ceder nada sobre dois pontos essenciais que eram objecto de acêsa discussão nos meios militares e politicos.

Recusando-se, por um lado, a precipitar o estabelecimento da segunda frente, transformaram, oportunamente, num exito sem precedentes, o desembarque na Normandia. Repelindo as sugestões para confiar exclusiva-

(Continua na 7.ª pag.)

A emissão de cartões particulares de identidade passa a ser condicionada pelo Ministério do Interior

Diz uma portaria hoje publicada pelo Ministerio do Interior:

«Sendo frequente a emissão por parte de diversas associações, companhias, empresas, etc., de bilhetes e cartões de identidade, como meio facil de identificação ou para a obtenção de determinadas regalias ou direitos dos seus associados ou servidores, com o emprêgo, muitas vezes, de caracteristicas semelhantes ás usadas nos cartões de identidade passados pelos serviços do Estado aos seus funcionários e agentes, designadamente com a tarja oficial verde-vermelha; convindo obviar á confusão que de tal semelhança resulta, por vezes propositadamente estabelecida pelos interessados e cujos inconvenientes têm dado origem a duvidas e conflitos que urge evitar; considerando que a designação de bilhete de identidade só deve ser usada pelos arquivos de identificação, nos termos do decreto n.º 5.266, de 16 de março de 1919, e que se torna necessário disciplinar a emissão e passagem de cartões de identidade por parte das entidades particulares, individuais ou colectivas...

Segue o decreto que proíbe expressamente a qualquer entidade particular, individual ou colectiva, emitir ou mandar imprimir bilhetes ou cartões destinados a provar a identidade de qualquer pessoa sem que previamente haja obtido do Ministerio do Interior registo e aprovação do respectivo modelo, registo e aprovação requeridos á secretaria do Ministerio, cujo modelo, aprovado por despacho ministerial, tem de ser publicado no «Diario do Govêrno», á custa do interessado.

A partir de 1 de janeiro é obrigatorio aqueles registo e aprovaçãço. As transgressões implicam multa e entrega aos tribunais.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Desafio particular

Amanhã, pelas 9 horas, no campo do Grupo de Instrução e Desporto «Os Peixinhos», realiza-se um desafio de futebol entre dois grupos constituidos por amigos daquela colectividade.

ATLETISMO

No Campo do Benfica

Amanhã, pelas 10 horas, no campo do Sport Lisboa e Benfica, disputam-se, entre sócios e simpatizantes do clube, provas de 80, 300, 1000 e 3000 metros, altura, vara e pêso.

NO ESTORIL

Bilhetes especiais do serviço combinado com a Sociedade Estoril (caminho de ferro), casino e hoteis: Palácio e Parque

Nas bilheteiras da estação do Cais do Sodré estão á venda, todos os dias, as seguintes modalidades de bilhetes especiais:

a) Transporte em caminho de ferro, do Cais do Sodré ao Estoril e volta; entrada no Casino; alojamento (1 noite), jantar e pequeno almoço nos Hoteis:

Estoril Palácio: Esc. 125$00; Parque: 75$00.

b) Transporte em caminho de ferro, do Cais do Sodré ao Estoril e volta; entrada no Casino; alojamento (duas noites), dois jantares, dois pequenos almoços e um almoço nos hoteis:

Estoril Palácio: Esc. 260$00; Parque: 160$00.

1) A Taxa de Turismo e o serviço estão compreendidos no preço.

2) Os bilhetes para o Palácio Hotel são válidos para viajar em 1.ª classe e os dos Hotel do Parque são válidos para 2.ª classe.

3) Os portadores dos bilhetes a que corresponde a 2.ª classe, podem viajar em 1.ª classe, desde que paguem o respectivo excesso.

4) Quando se realizarem festas extraordinárias no Casino, os possuidores destes bilhetes especiais terão de pagar na bilheteira do Casino o excesso correspondente.

SELOS-ALBUNS

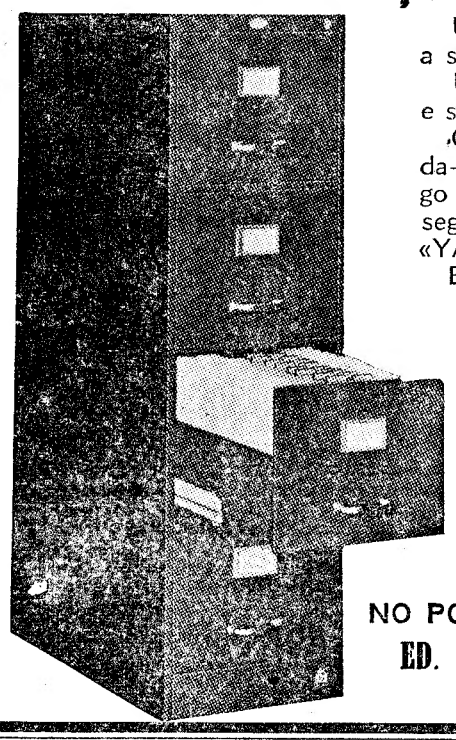
Se quere completar a sua colecção de Portugal e Colónias ou Estrangeiro, escreva ou visite a casa de

Eladio de Santos

Rua Bernardo Lima, 27—LISBOA

Telef. 49795

Material em aço para escritorio



Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência.

Use um sistema racional prático e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus «dossiers» contra fôgo e é provido de fechadura de segurança, automática, sistema «YALE».

Em exposição no n/Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª

Praça dos Restauradores, 53-1.º andar

Telef. 24986 LISBOA

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

Rua dos Clerigos, 44 — Tel. 7171

AJA DENTAL CREAM

A pasta A J A desinfecta e branqueia os dentes. Evita a cárie e o mau hálito, sendo excelente para os fumadores. pois evita tambem o ennegrecimento.

PHILIPS

Os últimos modêlos de aparelhos de T. S. F.

à venda na

Havaneza Valmor

Avenida Visconde Valmor, 61

TELEFONE 5 1819

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TROCAS

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «*appartements*».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Asilo de S. João

T.ª do Loureiro, n.º 8

Nos termos do Art. 19 dos Estatutos, alterados pela portaria n.º 8145, de 21 de Junho de 1935, convoco os sócios ordinários dêste Asilo a reunirem em Assembleia Geral no dia 7 de Dezembro próximo, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos a eleição dos corpos gerentes para o ano de 1945.

Dando-se o caso de não comparecerem sócios em numero legal para que a Assembleia possa funcionar em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 14 do mesmo mês e ás mesmas horas, com a referida ordem dos trabalhos. Lisboa, 25 de Novembro de 1944. O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (a) *João Mantua*.

Carrinhos para Bébé

Malas para senhora os melhores modelos, gabardines, capas, sobretudos, malhas, pastas, canetas, etc. etc.

CALÇADO E CAMISARIA

Relojoaria Valmor — Relógios, prata, ouro e joias

PERFUMARIA NELO — Perfumes de alta categoria

T. S. F. EM 12, 18 E 24 MESES

visite os nossos estabelecimentos — os melhores preços e as melhores condições

Vendas a pronto e prestações — HAVANEZA VALMOR — Av. Visconde Valmor, 61, 61-C

AUTOMOVEL

Compro a particular de 1939 para cá, bem calçado, a particular. Resposta á R Conceição, 147 ao n.º 270.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

LEIAM

Sempre fixe

A **FEIRA** DE **S. DOMINGOS, L.DA**

Trav. N. de S. Domingos, 17 a 23

Roupas de cama
Atoalhados
Fanqueiros
Tabelados

PREÇOS DE FEIRA

Emília Gomes Martins

FALECEU

Lucio de Campos Martins, Maria da Piedade de Gomes e seu filhos, Titina Gomes, Maria Luiza Gomes Martins, seu marido e filho, Joaquina Gomes Simplicio e seu marido, Raul Gomes (ausente) e mais familia participam o falecimento de sua mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 11 horas, da sua residencia, rua David de Sousa, 31, 3.º, esq., para o cemiterio dos Prazeres.

AGENCIA SALGADO

D. José Castro e Athaíde de Figueiredo (Abrançalha)

Sua mulher, filhos e neto cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento, cujo funeral se realizou em 21 do corrente, da sua residencia, na rua Joaquim Antonio de Aguiar, 64, 1.º, dir.º, para o cemiterio dos Prazeres, não tendo sido feitos convites por expressa determinação do finado.

D. Júlia Cristina Chedas Santana Bogarim

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Elvira Bogarim Corrêa Guedes e filhos; Manuela Chedas Bogarim; Francisco Chedas Bogarim, esposa e filho; Cristina Bogarim Vaz e filhos; Dr. João Chedas Bogarim, esposa e filhos; Victor Bogarim e filhos; Victoria Bogarim Pitta e marido; Eng. José Chedas Bogarim e esposa e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus Servido Chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Bisavó, Cunhada e Tia, e que o seu funeral se realiza ámanhã, pelas 11 horas, da Rua Prior do Crato, 86, 1.º para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA «SRAF»

ARMAZENS DE **S. DOMINGOS**

TRAV. N. DE S. DOMINGOS, 10

MALHAS
CAMISOLAS
MEIAS
RETROSEIRO

PREÇOS **POPULARES**

DE LUTO

D. Julia Cristina Chedas Santana Bogarim

Faleceu a sr.ª D. Julia Cristina Chedas Santana Bogarim, de 85 anos, viuva de Manuel José Bogarim, mãe do sr. dr. João Chedas Bogarim, intendente de Pecuária e delegado da Junta Nacional dos Produtos Pecuários no distrito de Viseu e do sr. engenheiro José Chedas Bogarim, da Direcção Geral dos Caminhos de Ferro. O funeral, a cargo de agencia «SRAF», realiza-se ámanhã ás 11 horas, da rua Prior do Crato, 86, 1.º, para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Emilia Gomes Martins

Faleceu hoje a sr.ª D. Emilia Gomes Martins, casada com o oficial do Exército, combatente da Grande Guerra, sr. Lucio Martins, antigo deputado da nação. A extinta, que contava 42 anos, era senhora de qualidades que muito a impunham á consideração de quantos a conheciam. O seu funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da rua David de Sousa, 31, 3.º, esquerdo, para o cemitério dos Prazeres.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE:

O decreto, já conhecido, que organiza os serviços do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, e o que promulga o regulamento.

- *O decreto já conhecido que cria o novo liceu na zona Cascais-Oeiras.*
- *O decreto, já conhecido que cria a comissão para organização do trabalho prisional e correccional, do Ministerio da Justiça.*
- *Um decreto que insere varias disposições relativas a pensões de sangue.*
- *Portarias mandando demorar na Metropole por 90 dias o general Tristão de Bettencourt e coronel Gomes de Figueiredo, respectivamente governador geral de Moçambique, e governador de S. Tomé e Principe.*
- *Portarias nomeando o sr. António Pereira Serôdio, presidente da Camara de Sabrosa, e dr. Bernardo Brito Ferreira presidente da Camara de Vila Verde.*
- *Portaria nomeando o professor liceal dr. Edmundo de Carvalho Corvelo professor efectivo do Colégio Militar.*

Coimbra comemorou a «tomada da Bastilha»

COIMBRA, 25.—(Pelo telefone).—A Academia festejou hoje, ruidosamente, o aniversário da posse do edificio onde, há 24 anos, se instalou a associação academica, acto que ficou registado, no historial academico, como a «Tomada da Bastilha». Os «conjurados», entre os quais se contavam os drs. Fernandes Martins, Pompeu Cardoso, Augusto Fonseca e Paulo Evaristo Alves, escalaram a escada de Minerva, agitaram estrepitosamente a «cabra» e o «cabrão» grande—e tudo se consumou, por entre a surpresa de Coimbra.

Como todos os anos, o acto foi hoje comemorado, tendo-se feito, com fins de beneficencia, a favor do «Ninho dos Pequeninos», um chá, no gimnasio do Liceu D. João III.

VIDA MUSICAL

«Sonata»

Retoma hoje a sua actividade o organismo pró-musica moderna «Sonata». O seu primeiro concêrto da nova temporada efectua-se no Salão da Academia dos Amadores de Musica, pelas 21 horas e 30.

Figuram no programa o formoso quarteto de cordas de Maurice Ravel, pelo quarteto da E. N., dirigido por Luiz Barbosa; a primeira audição integral de «Visões fugitivas», de Prokofieff, para piano, por Maria da Graça Amado da Cunha, e algumas melodias de autores portugueses, por Olga Violante, com Jorge Croner de Vasconcelos ao piano.

Coronel Garcez de Lencastre

Seguiu para Cabo Verde o sr. coronel Julio Garcez de Lencastre, vice-presidente da camara de Cascais, que será substituido, durante a sua ausencia, nas funções de delegado do Govêrno e administrador do concelho de Cascais pelo presidente da Camara, sr. cap. José Pessoa.

Automoveis

Quando V. Ex.ª tiver necessidade de mandar efectuar qualquer trabalho de bate-chapa, pintura, estofador ou mecanica, consulte a nossa casa, que lhe garante um serviço perfeito. *Estação de Serviço Auto Triunfo.* Rua de Santa Marta, 56-F.

Médico

Diplomado com o curso da Escola de Medicina Tropical. Empresa Mineira precisa para a África. Resposta á Redacção ao N.º 70.

As mulheres devem usar chapeu?

(Continuação da 1.ª pag)

mulher que trabalha, factor importante que contribue para a simplificação na moda.

Em jornalismo, pode saber-se onde se começa, mas nunca onde se acaba... E, assim, a conversa encetada com o notável escultor não se restringe ao tema dado. Tentamos indagar mais. Por exemplo: sôbre o museu que está a dirigir... Mas, aí, o artista mostra-se reservado e diz que nada poderá ainda revelar, a não ser que lhe está a dedicar o melhor da sua atenção. Nêle ninguem será esquecido. Se o espaço é apertado, o tempo é largo e êste substituirá aquele.

Fala-se agora da função que, entre nós, certos «novos» têm desempenhado. E o consagrado artista presta-lhes a seguinte homenagem:

—Não há duvida de que êles contribuiram para apurar o bom gôsto do nosso meio. Até uma determinada altura, predominava, por cá, uma lamentável ausência do culto da estética. Mas hoje, graças á influência dêles, e até do cinema, já se sabe melhor compreender o que é bonito e o que fica bem.

Diogo de Macedo não hesita em enaltecer a expressão. Quanto á forma, acha que a sente cada artista da sua maneira e não pode haver para ela uma bitola. Desde que a haja, é fotografia—e não a sensibilidade de cada um a falar.

—Trabalhos novos seus?—sondámos.

—Nada estou a fazer agora...

E com uma sombra de filosofia no semblante:

—Só sei trabalhar com entusiasmo. E nesta ocasião êle não me sobeja...

Para finalizar, insistimos ainda sôbre se, definitivamente na sua opinião, a mulher—deve andar em cabelo ou de chapéu.

—As mulheres podem trazer chapéu. Mas nós, artistas, vemos a mulher em cabelo.

De qualquer das formas, ao contrário do que afirmou Schopenhauer, tenham elas embora os cabelos compridos, a verdade é que não têm as ideias curtas...

As declarações do dr. Goebbels

(Continuação da pag. central)

mento, já muito pronunciado no campo inimigo, se acentue e vibre um golpe irreparável no estado de espirito de guerra anglo-americano. O mesmo se verifica, numa certa medida, na frente Leste. A ofensiva na Prussia Oriental, hoje paralisada, prova que o inimigo é tanto mais fraco quanto mais se afasta das suas bases. Em face do pesadelo representado pela fôrça de resistência alemã crescente, pela produção acelerada de armas modernas e eficazes e pelas novas e numerosas divisões dos Granadeiros Populares, o adversário entra numa corrida de velocidade, muito perigosa, com o tempo. A' crise que aumenta no campo inimigo opõe-se um ganho de tempo muito precioso de que a Alemanha se aproveita, pela resistência corajosa das bases alemãs, na Mancha e no Atlantico.

«A criação de novas divisões de granadeiros populares, assim como a organização e as primeiras provas da «Volkssturm», contribuiram para que o povo alemão, no seu conjunto, tenha retomado a consciência do seu sentimento de fôrça.

Provocando o entusiasmo frenético dos seus auditores, o dr. Goebbels verificou que será mais fácil o inimigo ter que depôr as armas em face da atitude inabalável da Alemanha do que esta capitular perante a sua superioridade de material.

—Não há duvida de que a guerra aérea inimiga é um problema muito difícil. Mas é precisamente nêste sector do armamento que se trabalha duramente e esperamos que a Alemanha apareça, dentro em pouco, com exitos notáveis nêsse plano.—(D.N.B.).

Exposição de frutas da Lourinhã

Continua a ser muito visitada a exposição de frutas da Bemposta de Reguengo Grande, na sede da Socidade Propaganda de Portugal.

A exposição encerra-se amanhã, domingo. A' noite, pelas 20 horas e 30, realiza-se uma sessão, em que se exibem filmes da Direcção Geral dos Serviços Agricolas, na qual o director do Instituto Superior de Agronomia, sr. André Navarro, antigo subsecretário do Estado da Agricultura, fará uma palestra intitulada «Breve revisão duma jornada—o triunfo de uma obra».

ESTORIL

PENSÃO BEIRA-MAR
Única sôbre o mar
Almoços e jantares a 15.00

A seca prolongada e a lavoura

(Continuação da 1.ª pag.)

ciso que a chuva não venha em quantidade excessiva para que a corrente do Tejo se não torne demasiadamente impetuosa, e há sempre este risco emquanto se não fizer uma regularização metódica dos seus afluentes e da defesa das margens. O Ribatejo, sobretudo na região leziriana, está sujeito ás costumadas catastrofes, com rebentamento de valados e consequentemente destruição das culturas, o que se torna ainda mais grave na zona até onde chega a agua salgada, até um pouco além de Vila Franca. Então, são necessários anos de redobrados trabalhos, sem imediata compensação, devido á esterilização das terras pelo excesso de cloreto de sódio.

O vinho e o azeite

—O azeite...

—A produção de azeite foi diminuta, como aliás já se esperava. E' realmente aconselhavel a importação de azeite de Espanha, se fôr possivel e, sobretudo, uso mais largo de oleos colonais de boa qualidade, que podem suprir a deficiência da colheita, já que não está ainda em vigor aquela perfeita organização que levaria a acumular nos anos de abundancia para repartir nos de deficiência.

—As cortiças...

—Não oferecem problema premente, mas, se não fôr bem acompanhado, pode vir a ser angustioso para a lavoura do sul, que na cortiça tem um valor de mais facil remuneração.

—Finalmente, o vinho...

—Felizmente, para nem tudo ser desgraça, abunda, e de boa qualidade. E deve-se reconhecer as boas e oportunas intenções da Junta Nacional do Vinho, não esquecendo que, depois de tanta fartura, o próximo ano será, naturalmente, de contra-safra. Assim, é oportuno e de boa previsão estabelecer o conveniente equilibrio no armazenamento, em razoaveis quantidades e das melhores qualidades, as que mais resistem, tanto mais que devemos esperar certa animação no mercado, por efeito da facilidade de exportação em face das necessidades mundiais. As noticias que chegam de fora são boas e tentadoras...

No final, o sr. conselheiro Afonso de Melo diz-nos:

—Emfim, a lavoura confia no Govêrno e numa politica de comunidade de interêsses que alente a produção e defenda o consumidor. E, com o ajuda do tempo, continuará trabalhando e esperando melhores dias.

A batalha do Japão

(Continuação da página central)

mente á aviação de bombardeamento o encargo de decidir a guerra, lançaram os fundamentos duma estratégia de coligação que lhes abriu o caminho da vitória. Mas não foi facil tapar os ouvidos aos conselhos daquêles que ofirmavam bastar a multiplicação ilimitada dos ataques aereos para levar o Reich a capitular. «O simples bombardeamento dos centros industriais e economicos do inimigo não trará uma decisão militar, escrevia Max Werner. O espirito combativo do Reich permanecerá e a luta continuará.

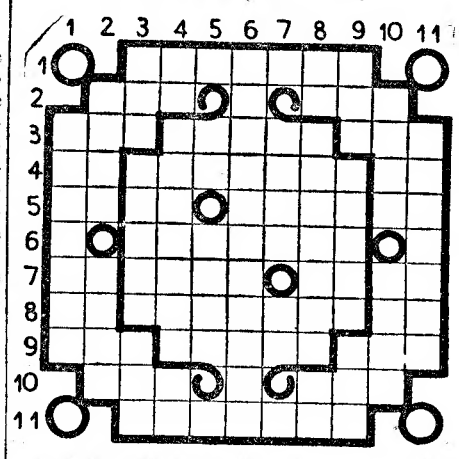
O CASO JAPONES

O general Hansel não deixou que a lição se perdesse. «Os ataques aereos no Pacifico não farão terminar rapidamente a guerra, disse êle. A Alemanha, após quatro anos de «raids», ainda luta com vigor». Recentemente, uma obra exaustiva praticada sobre o poder militar do Japão (com um prefacio sugestivo do embaixador Grew), Hillis Lory dizia aos seus compatriotas norte-americanos: «O êrro mais espalhado a proposito do Japão, entre o nosso publico, é o de que algumas centenas de bombardeiros voando sobre o seu territorio poderão destrui-lo e conduzi-lo á derrota. Ao contrário do que geralmente se supõe, a resistencia japonesa aos bombardeamentos será muito eficaz».

Tudo indica que a lição colhida no ocidente tenha aproveitado para a condução da guerra no oriente. Na Asia, como na Europa, só a realização duma estratégia de coligação que utilize todas as armas pode arrancar a decisão. «A vitória otravés do poder aereo», anunciada por um americano, o major Severski, reduzir-se-ia á prática duma modalidade de bloqueio, e portanto duma guerra de desgaste. A vitória será conseguida, sobretudo, pelo sacrificio dos combatentes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 746



HORIZONTAIS: 1—Uma das partes da Grã-Bretanha. 2—Jôgo de cartas. Lista. 3—Gibóia. Rangíferes. Cloreto de sódio. 4—Pertences. Felideos. Oferece. 5—Laço. Povoação do concelho de Oliveira de Azemeis. Vôu para cima. Artigo (pl.). 6—Assinalara. 7—O mais. Ligai. Aspecto. Pronome pessoal. 8—Pronunciei o que estava escrito. Situação dos militares, na inactividade, antes da reforma. Prefixo de negação. 9—Actua. Sossegada. Nome de mulher. 10—Gemidos. Emprega. 11—Região setentrional da Russia asiática.

VERTICAIS: 1—Gôlfo onde desagua o Ganges. 2—Costuro. Fita para segurar a meia. 3—Data. Defumar. Aqui está. 4—Solitário. Narrem. Nota musical. 5—Artigo antigo. Plana. 6—Que sabe tudo. 7—Aceda. Reis (abrev.). 8—Dirigir-se. Sobejava. Interjeição que designa dôr. 9—Preposição e artigo (pl.). Ecoara. Pegadeira. 10—Parte lateral. Banheira. 11—Compaixão.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 745

HORIZONTAIS: 1—Raposeiros. 2—Egide. Ti. Pau. 3—Cise. Viários. 4—Loa. Jensen. 5—As. Taxa. Tal. 6—Cava. Eira. 7—Ala. Aida. Au. 8—Alarga. Ali. 9—Arrisca. Eter. 10—Sua. Aó. Prata. 11—Amontoaram.

VERTICAIS: 1—Reclamavas. 2—Agios. Cá. Rua. 3—Pisa. Talaram. 4—Ode. Javali. 4—Sé. Vexa. Asa. 6—Tina. Arco. 7—Ias. Elga. Pó. 8—Retida. Era. 9—Opinara. Atar. 10—São. Lá. Aleta. 11—Usufruiram.

ASSEMBLEIA NACIONAL

A Assembleia Nacional, após a convocação extraordinária e tendo ainda em estudo a proposta de lei de fomento e reorganização industrial, entra hoje na 3.ª sessão legislativa da 3.ª Legislatura. Assim, procederá hoje á eleição dos três vice-presidentes, designando o presidente os deputados que hão-de constituir a comissão de estudo da «Lei de Meios».

O sr. dr. Francisco Vieira Machado terá de optar pelo lugar de deputado ou de procurador.

Doutoramento em medicina

Doutorou-se hoje, na Faculdade de Medicina, o sr. dr. Acácio Cruz e Silva, que apresentou uma tese intitulada «Contribuição para o estudo das aracnoidites», trabalho baseado nos estudos do prof. dr. Egas Moniz.

Foram arguentes os prof. dr. Egas Moniz, Antonio Flores, Francisco Gentil e Lopes de Andrade.

Dois leiteiros condenados em 30 dias de prisão

O Tribunal Colectivo dos Géneros Alimenticios condenou os leiteiros Aida Cabral e Manuel Mendrico da Silva, por adicionarem água no leite, em 5.000$00 de multa cada um e 30 dias de prisão correccional não remiveis e 50 de imposto de justiça; Moagem Micaelense, Ld.ª, de Ponta Delgada, por ter em armazem farinha com excesso de humidade, condenada na perda da farinha e 1.000$00 de multa.

O «Retiro da Bairrada» (em Benfica)

Amanhã o leitão no Salão do Retiro é regado com a formidavel pomada nova da Bairrada. O melhor vinho do mundo e arredores.

Entrega do leitão ao domicilio.

Telef. 58116

Na R. Morais Soares, 95-B encontrará a «Ourivesaria Montil» com as suas lindas joias, ouro, pratas e relogios

Joias em 2.ª mão

CASA HEITOR

José Alves, gerente da casa Heitor Alves & Vasconcelos, Limitada, desta cidade, desejando trespassar o estabelcimento, sito na Rua de Alcantara, n.º 40-D, vem solicitar a todos os seus crédores para apresentarem as suas contas até ao dia 27 do corrente.

Lisboa, 24 de Novembro de 1944.

José Alves,

(Segue o reconhecimento).

Começou

a reconquista da Birmânia

Foram dizimadas quatro divisões nipónicas

LONDRES, 25.—(De Graham Stanford, correspondente especial do «Dail Mail» em Calcutá, através da Reuter).—Já começou a invasão da Birmania. As primeiras operações para a reconquista do sueste da Asia estão-se desenvolvendo tão bem que os japoneses podem ter de tomar em breve uma das mais importantes decisões desta guerra: lançar mais reforços no norte da Birmania ou retirar para o sul.

A nossa ofensiva já liquidou praticamente pelo menos quatro divisões de infantaria, o que representa mais de 60.000 homens. Pelo menos, 30.000 ou mais japoneses estão atacados de doença ou fome e podem estar a lutar pela ultima vez na floresta da Birmania. No norte desta zona, os japoneses estão agora na defensiva. Pela primeira vez na guerra a sueste da Asia se dá êste caso.

Os comandantes japoneses estão a encarar a possibilidade de perder agora todo o norte da Birmania e os próximos meses podem ser decisivos para êles.

A ofensiva agora realizada representa um avanço de mais de 320 quilómetros através de montanhas selváticas e terreno de florestas.—(R.).

Foram afundados

quarto transportes nipónicos

com reforços para a ilha de Leyte

Q. G. DE MACARTHUR, 25—Comunicado oficial: — «Um combóio de 4 navios japoneses, que pretendia reforçar a guarnição nipónica da ilha de Leyte, foi destruído pelos americanos. Avalia-se em 4.500 o numero de soldados japoneses afogados. Mais 2 transportes japoneses foram destruídos, um navio de escolta foi afundado e outro transporte incendiado e encalhado ao largo de Masbate. O facto passou-se no dia 23.

As fôrças americanas de terra atravessaram o rio Leyte ao sul de Limon. Houve ligeiro aumento da actividade aérea japonesa. Os transportes afundados transportavam 6.000 japoneses. Foi afundado um contratorpedeiro japonês.

«Nas tentativas para reforçar a guarnição de Leyte foram mortos já 15.000 japoneses. Quarenta e dois aviões japoneses foram abatidos pelos caças americanos e pelo fogo antiaereo, quando o inimigo atacou as nossas posições na ilha de Leyte.

«As tropas americanas que atravessaram o rio Leyte continuam no seu avanço para o sul.—R.

Informações nipónicas

TOQUIO, 25. — Segundo um comunicado do Grande Quartel Imperial Japonês, as fôrças aereas japonesas afundaram, na baía de Leyte, ontem, 2 navios de transporte e 2 barcaças de desembarque.

Foram danificados 1 contratorpedeiro e 1 navio de transporte.

Um aerodromo inimigo, na ilha de Leyte, foi atacado e observaram-se incêndios de instalações em 9 locais diferentes.—(D. N. B.).

As tropas britânicas

chegaram aos arrabaldes da cidade italiana de Faenza

Q. G. ALIADO DO MEDITERRANEO, 25—As tropas britanicas alcançaram os arrabaldes da cidade de Faenza, importante centro na estrada de Rimini a Bolonha.—(R.).

Automóveis de luxo

De 6 lugares, para casamentos e serviços especiais, dentro do país ou estrangeiro, isentos de distintivo. Rossio, frente ao Nicola. Tel. 27772.

ASTROS MELODICOS!
NÃO É UMA NOVELA

Trava-se

uma grande batalha na região de Aix-la-Chapelle

PARIS, 25—(Urgente)—Na area de Aix-la-Chapelle está a ferir-se uma grande batalha, em que tomam parte 10 ou 12 das melhores divisões alemãs. As fôrças aliadas mantêm-se firmemente nas posições recentemente conquistadas e estão a causar ao inimigo um duro desgaste, em homens e armamento.—(United Press).

A importancia das operações vista de Berlim

BERLIM, 25.—O centro de gravidade principal, estratégico da ofensiva anglo-americana continua a ser o espaço de combate de Aix-la-Chapelle. O facto dos contra-ataques alemães nêsse sector terem continuado, apesar das tentativas americanas, levou o comando aliado a atribuir ao sector meridional, actualmente em movimento, uma importancia decisiva na evolução ulterior da guerra.

Não se contesta que os acontecimentos que se desenrolaram desde o assalto de surpresa, feito por 3 divisões gaulistas, até Mulhouse, e a perfuração de certas partes do 7.º Exército americano para além dos Vosges até Estrasburgo possam influenciar a situação geral. Não há duvida de que o comando alemão deve considerar bem a nova situação, mas a verdade é que o seu sistema de defesa não foi gravemente afectado.

As operações dos franceses e dos norte-americanos não têm, apesar de tudo, grande valor estratégico, embora as suas consequências possam ser perigosas. As contra-medidas alemãs já tomadas mostram-se eficazes e verifica-se que os centros de gravidade aliados estão mais ou menos fixados.—(D. N. B.).

O avanço do 9.º Exército

Q. G. DO 9.º EXERCITO, 25.—(Do enviado especial da United Press).—Foi oficialmente anunciado esta manhã que as tropas americanas, comandadas pelo general Simpson, ocuparam Bourheim, a dois quilómetros e meio de Juelich. Os americanos desalojaram também os alemães de vários pontos fortificados e fizeram, ontem, mais de 600 prisioneiros.

Nos ultimos 8 dias, o 9.º Exército destruiu 172 tanques alemães, incluindo muitos do novo tipo «Tigre» de 60 toneladas, e tomou muitos outros, assim como canhões, veículos motorizados e morteiros.

As condições atmosféricas melhoraram ligeiramente.—(U. P.).

Povoações ocupadas

PARIS, 25—As tropas do 9.º Exército americano, depois de encarniçadas batalhas, ocuparam Patern e Lohn e fizeram muitos prisioneiros alemães.

Na Holanda, a nordeste de Venlo, as tropas do 2.º Exército britanico continuam a avançar, apesar da furiosa resistência oposta pelo inimigo e dos extensos campos de minas. Nas ultimas horas os ingleses expulsaram os alemães de vários pontos fortificados.—(United Press).

Ocupação de Pomagny

PARIS, 25.—A rádio desta cidade informou que Pomagny, 11 quilómetros a nordeste de Belfort, fôra ocupada pelas tropas francesas, segundo um comunicado para o Estado Maior General Francês. O mau tempo, porém, reduziu as operações do 1.º Exército francês, acrescentou a rádio.—(R.).

O comunicado aliado confirma a travessia do Sarre

PARIS, 25. — Comunicado do S. Q. G. A. em Paris: «O avanço aliado continua a nordeste de Venlo, apesar do inimigo ter minado extensamente o terreno e ter feito grandes demolições nas estradas. Na area de Geilenkirchen, a luta continua. Foi encontrada uma oposição fanática a oeste de Julich e em volta das aldeias de Bourheim e Oslar, ambas ainda em mãos inimigas. As nossas forças entraram em Pattern e Lohn. Nos arrabaldes a sudoeste de Weisweiler, iniciámos a luta de casa para casa. Na floresta de Hurtgen, ganhámos terreno devagar, mas com segurança, contra muito forte oposição. Na area a nordeste da floresta de Hurtgen, vários contra-ataques inimigos têm sido repelidos.

Para leste de Metz, limpámos de inimigos Reiningen, Insimingen e Kaptelkingen. Unidades blindadas avaçaram até Hailtstrich e repeliram ataques inimigos nessa area.

A leste de Finstingen, as nossas forças atravessaram o rio Sarre, na vizinhança de Postdorf. Limpámos de inimigos, pela sua maior parte, a cidade de Estrasburgo, fazendo cêrca de 2.000 prisioneiros.

Foram feitos mais alguns outros prisioneiros nas vizinhanças da cidade. O contra-ataque inimigo, a noroeste de Saverne, que tinha tido como resultado abandonarmos uma pequena porção de terreno, foi repelido, tendo nós reconquistado a maior parte das posições.

Continuam com bom êxito as operações de limpeza nas montanhas dos Vosges, na passagem da Saales e nas vertentes do Ballon de Alsace, ao norte de Belfort. Ontem, o mau tempo restringiu as nossas operações aereas».—(R.).

Soldados alemães que se internam na Suiça

BASILEIA, 25.—As autoridades militares suiças informam que continuam a atravessar a fronteira helvética, vindos de França, muitas centenas de soldados alemães, que são desarmados e internados em campos de concentração.—(U. P.).

«Nunca capitularemos!»—é o «slogan» que se encontra por toda a parte, em território alemão conquistado pelos Aliados

O paquete sueco «Hansa»

foi torpedeado segundo a opinião dos peritos

ESTOCOLMO, 25 — O jornal «Expressen», depois de ter ouvido a opinião de técnicos sôbre as circunstancias em que foi afundado o paquete sueco «Hansa», ontem, de madrugada, tendo morrido mais de 90 pessoas, diz: «Todas as informações indicam que o «Hansa» não chocou com qualquer mina, mas foi torpedado».—(R.).

Desapareceu também o sub-chefe do Estado Maior sueco

ESTOCOLMO, 25 — O sub-chefe do Estado Maior General sueco, coronel Lindkvist, é um dos desaparecidos no navio sueco «Hansa», que foi afundado ontem no Báltico, durante uma viagem da Suécia para a ilha Gotland. Sabe-se já que estavam a bordo 95 pessoas, incluindo 40 membros das fôrças armadas.—(R.).

Os jugoslavos

cortaram a retirada aos alemães que se encontram no sul e no centro do país

LONDRES, 25.—A rádio da Jugoslávia Livre informa que as fôrças do marechal Tito cortaram a importante estrada e linha férrea de Serajevo a Brod, unico caminho de retirada para as tropas alemãs que se encontram no sul e no centro da Jugoslávia. As mesmas tropas também conquistaram Budva (na costa do Montenegro, a 56 quilómetros da fronteira da Albania), que domina uma posição estratégica da maior importancia.—(R.).

Julga-se pronto o acôrdo

anglo-russo-americano para a ocupação militar do Reich

LONDRES, 25—O correspondente especial do «Daily Mail» telegrafa de Nova York dizendo que fôra assinado um acôrdo especial das três potências para a fiscalização da Alemanha durante a ocupação militar.

Embora os pormenores do plano sejam ainda secretos, o correspondente crê que toda a autoridade sôbre a Alemanha será concedida ao Supremo Conselho Aliado, sendo provàvelmente os membros britanico e americano dêsse Conselho, Montgomery e Eisenhower.

Espera-se que os russos nomeiem igualmente um oficial da mais elevada patente, talvez Voroshilov, que deixou há dias a sua posição no supremo conselho de guerra sovietico.

O correspondente diz que o acôrdo não exclue a participação dos franceses e outros aliados e acrescenta que se espera que seja concedida á França uma importante zona industrial, tal como o Ruhr, para uma ocupação a longo prazo. A aceitação do plano é considerada muito provável, porque todos os pontos submetidos agora ás três capitais aliadas o foram depois de a Comissão Consultiva Europeia ter tomado as suas decisões.—(R.).

As recomendações da Comissão Consultiva Europeia

WASHINGTON, 25—O subsecretário de Estado, Stettinius, declarou na conferência á Imprensa, de ontem á noite, que o representante americano na Comissão Consultiva Europeia fizera certas recomendações ao seu govêrno. Interrogado sôbre as notícias vindas de Londres de que fôra assinado um acôrdo entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a Russia Soviética sôbre a ocupação militar da Alemanha, Stettinius disse que é necessário compreender que a Comissão Consultiva Europeia tem caracter consultivo. Admitiu que o relato era preciso, mas disse que as recomendações tinham de ser estudadas pelos respectivos gove[illegible].—(R.).

Novo ataque a Manila

por 200 aviões americanos

PEARL HARBOUR, 25.—Rádio Manila anunciou esta manhã que mais de 200 bombardeiros americanos atacaram os aeródromos perto da cidade e as instalações da baia, assim como a navegação nipónica ali ancorada. Acrescentou que os aparelhos inimigos lançaram elevado numero de explosivos, que se registaram estragos de importancia e vitimas e que foram derrubados 37 dos bombardeiros atacantes.—(U. P.).

Peles! David Kil! Peles
Novos modelos de 1945 vindos de Inglaterra e América.
Telef. 48089